

POMBOS-CORREIO

AGU quer que financiadores dos atos golpistas devolvam R\$ 20,7 milhões

História por RedeTV 13-02-23 / MSN



Ação mira financiadores do fretamento de ônibus para 8 de janeiro

A **Advocacia-Geral da União (AGU)** ingressou na última sexta-feira (10) na **Justiça Federal do Distrito Federal** com pedido para que a ação cautelar que bloqueou os bens dos acusados de financiar o fretamento de ônibus para os atos que depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro, seja convertida em ação civil pública. Sob a justificativa de proteção do patrimônio público, a medida pede que os envolvidos sejam condenados em definitivo a ressarcir **R\$ 20,7 milhões ao erário**.

Na ação, que inclui **54 pessoas físicas, três empresas, uma associação e um sindicato**, a AGU destaca configurar “ato ilícito quando o titular de um direito (no caso em específico o direito à livre manifestação e reunião pacífica), ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes, nos termos do Art. 187 do Código Civil”.

Segundo a **AGU**, “em um regime democrático, como no sistema brasileiro, contraria os costumes da democracia e a boa-fé a convocação e financiamento de um movimento ou manifestação com intuito de tomada do poder, situação essa que evidencia a ilicitude do evento ocorrido”.

Na mesma ação a **Advocacia-Geral da União** destaca ainda que os demandados “possuíam consciência de que o movimento em organização poderia ocasionar o evento tal como ocorrido”, uma vez que anúncios de convocação já faziam “referência expressa a desígnios de atos não pacíficos (ou de duvidosa pacificidade) e de tomada de poder, fato que demonstra uma articulação prévia ao movimento com finalidade não ordeira, sendo o financiamento do transporte um vetor primordial para que ele ganhasse corpo e se materializasse nos termos ocorridos”.

A **AGU** explica que o valor de R\$ 20,7 milhões tem como referência cálculos de prejuízos efetuados pelo Supremo Tribunal Federal, Palácio do Planalto, Câmara dos Deputados e Senado Federal e “é o valor que a Advocacia-Geral da União reputa como dano material já incontroverso, sem prejuízo de, no curso da instrução processual, serem produzidos novos elementos de provas demonstrando um dano ainda maior ao patrimônio público”.

Por fim, a **Advocacia-Geral** solicita retificações para que os réus permaneçam listados apenas na ação civil pública, considerando que alguns requeridos na ação cautelar original prestaram esclarecimentos e demonstraram não ter envolvimento com os atos do dia 8 de janeiro, inclusive, em alguns casos, indicando quem foram os reais contratantes dos ônibus. (...)

Posse do padre Ricardo dia 28 de janeiro



A cerimônia de posse do Pároco **Ricardo Augusto Dagustine Resende**, ocorreu dia 28 de janeiro de 2023 às 20 horas na Matriz da Paróquia Santa Cecília, com a celebração da Santa Missa com o Bispo diocesano de Sinop-MT Dom Canísio Klaus.

Entrega de símbolos/paramentos litúrgicos:

- **Estola Ornamentada** “Poder Espiritual sobre os fiéis”,
- **Jarro com água** “Poder de regenerar as almas pelo batismo”,
- **Chave do Tabernáculo** “Poder de consagrar o Santíssimo Corpo e conservá-lo no tabernáculo”,
- **Estola Rocha** (cor de penitência) – “Poder de Perdoar os pecados em nome de Jesus”,
- **Bíblia Sagrada** – “Poder de ensinar, anunciando a todos a Palavra de Deus”,
- **Benção do bispo ao Pároco** “em voz baixa, ato de benzer ou abençoar”.

Biografia do padre Ricardo Augusto Dagustine Resende, conforme consta na pauta de cerimonial de posse: Natural de Aguaí-SP, nascido aos 25/09/1964, pais: Edson César Resende e Nair Dagustini Resende, Filho mais novo (tem duas irmãs e um irmão).

Ordenação Sacerdotal: 05-04-1991 em Caconde-SP (Diocese São João da Boa Vista), Vigário Paroquial de 1991 a 1996 em Cocande, Pároco da Paróquia São Joaquim em Vargem Grande do Sula em 1996, Vigário na Paróquia Nossa Senhora do Rosário em Mogi Guaçu em 1997.

Em 1998 e 1999 vice-reitor do Santuário Nossa Senhora Aparecida em Tambaú e em 2000 voltou a Caconde onde permaneceu até maio de 2021, quando foi enviado em missão para a Diocese de Sinop-MT, onde trabalhou como vigário Paroquial na Paróquia São Pedro em Nova Bandeirantes-MT e na Paróquia São Francisco de Assis na Cidade de Sinop.

Em dezembro de 2022, foi nomeado por Dom Canísio Klaus como Pároco da Paróquia Santa Cecília de Apicás-MT.



Magrinho Caçador

O fazendeiro estava pagando trezentos reais pra quem conseguisse pegar a onça que tava comendo os bezerros da fazenda. Apresentou-se um compadre pobre e foi se oferecendo pro serviço. Magrinho, sandália japonesa, chapéu de palha, lá foi ele fazenda a dentro. Certa hora deu de cara com a pintada. Danou-se a correr, e a onça atrás. O fazendeirão tava sentado na varanda quando o compadre pobre chegou correndo e perseguido pelo felino. Por sorte, na hora que a onça deu o bote, ele tropeçou numa pedra e caiu. A onça voou por cima e caiu no terreiro, bem em frente a porta do fazendeiro. Ai o caçador de onça gritou: - Segura essa ai, compadre, que eu vou buscar outra!

www.piadasnet.com.br